

FICHA DE REPORTE DE ACTIVIDAD

I Ronda de Talleres de la XXIII edición de la Cumbre Judicial Iberoamericana Brasilia, Brasil | 19 y 20 de octubre de 2026

1. Nombre del grupo de trabajo:

Grupo 3 – Marco Ibero-Americano sobre Governança, Transparência, Explicabilidade, Proteção de Dados, Ética, Capacitação e Difusão para a Utilização da Inteligência Artificial no Âmbito Judicial.

-

Grupo 3 – Marco Iberoamericano sobre Gobernanza, Transparencia, Explicabilidad, Protección de Datos, Ética, Capacitación y Difusión para el Uso de la Inteligencia Artificial en el Ámbito Judicial.

2. Modalidad de participación del Grupo:

Presencial, em Brasília, e virtual.

-

Presencial, en Brasilia, y virtual.

3. Resumen de la actividad realizada (indique brevemente cómo se ha desarrollado la actividad en la mesa, en el caso de ser un grupo presencial; o por otros medios en caso contrario):

A sessão começou com a leitura e revisão do índice consolidado do guia, seguindo-se as intervenções dos membros do grupo.

Durante a discussão foram analisados vários aspetos do conteúdo do guia, nomeadamente a independência judicial, a relação entre os enquadramentos ético e normativo, a supervisão humana, a responsabilidade do juiz, a proteção de dados e os limites à utilização da inteligência artificial.

Posteriormente, os participantes foram distribuídos por subgrupos para trabalhar diferentes pontos do índice. O restante tempo foi dedicado à redação dos vários subtemas.

No dia 20 confirmou-se a metodologia de dividir a redação do guia por pontos e subpontos, ficando cada participante responsável por uma parte concreta. No final, os textos serão reunidos e revistos para formar um documento único.

-

La sesión comenzó con la lectura y revisión del índice consolidado de la guía, seguida de las intervenciones de los integrantes del grupo.

Durante el debate se analizaron diversos aspectos del contenido de la guía, en particular la

independencia judicial, la relación entre los marcos ético y normativo, la supervisión humana, la responsabilidad del juez, la protección de datos y los límites al uso de la inteligencia artificial.

Posteriormente, los participantes se distribuyeron en subgrupos para trabajar diferentes puntos del índice. El tiempo restante se dedicó a la redacción de los distintos subtemas.

El día 20 se confirmó la metodología de dividir la redacción de la guía por puntos y subpuntos, quedando cada participante responsable de una parte concreta. Al final, los textos serán reunidos y revisados para formar un documento único.

4. Metodología de trabajo establecida para el desarrollo del proyecto (haga una breve exposición de la metodología de trabajo que se ha previsto para alcanzar los resultados previstos para el proyecto):

Foi acordado desenvolver os diferentes pontos do guia através de subgrupos de trabalho, ficando cada um responsável por determinados pontos do índice.

O Código Ético Ibero-Americano para a Utilização da Inteligência Artificial no Âmbito Judicial constitui a principal e transversal referência para o desenvolvimento do Guia.

O trabalho deverá também evitar repetições entre os diferentes capítulos. Foi ainda considerada útil a preparação de perguntas orientadoras para cada tema, de forma a facilitar a consulta dos conteúdos, a resposta a questões práticas e a interatividade do guia.

Os contributos dos diferentes subgrupos serão posteriormente reunidos e consolidados num documento comum.

-

Se acordó desarrollar los diferentes puntos de la guía mediante subgrupos de trabajo, quedando cada uno responsable de determinados puntos del índice.

El Código Ético Iberoamericano para el Uso de la Inteligencia Artificial en el Ámbito Judicial constituye la principal y transversal referencia para el desarrollo del Guia.

El trabajo deberá también evitar repeticiones entre los diferentes capítulos. Se consideró asimismo útil la preparación de preguntas orientadoras para cada tema, con el fin de facilitar la consulta de los contenidos, la respuesta a cuestiones prácticas y la interactividad de la guía.

Las contribuciones de los diferentes subgrupos serán posteriormente reunidas y consolidadas en un documento común.

5. Plan de trabajo acordado hasta la próxima convocatoria:

Continuar o desenvolvimento dos pontos atribuídos a cada participante ou subgrupo e proceder posteriormente à respetiva consolidação.

Serão marcadas reuniões virtuais até à próxima ronda presencial, prevista para Porto Rico, em fevereiro. A intenção é chegar a Porto Rico já com um documento muito próximo da versão final, ainda que não necessariamente definitivo.

A distribuição do trabalho ficou definida da seguinte forma:

- Preâmbulo – Portugal | Sandra dos Reis Luís
- Ponto 1 – Portugal | Sandra dos Reis Luís
- Ponto 2 – México | Aranza Sofía Gamboa Altamirano
- Ponto 3 – Colômbia e Portugal | Juan Carlos Sosa Londoño, relator
- Ponto 4 – Panamá e Portugal | Sandra dos Reis Luís e Andrés A. Mojica García de Paredes
- Ponto 5 – Utilizações da inteligência artificial no âmbito judicial
 - 5.1 IA aplicada à atividade jurisdicional – Brasil | Vânia Cardoso André de Moraes
 - 5.2 IA como apoio ao trabalho do juiz – Brasil | Vânia Cardoso André de Moraes
 - 5.3 Pesquisa e tratamento de jurisprudência – Brasil | Vânia Cardoso André de Moraes
 - 5.4 Utilização nas diferentes fases processuais – Portugal | Sandra dos Reis Luís
 - 5.5 Limites à utilização da IA na apreciação da prova e na fundamentação da decisão judicial – Portugal | Sandra dos Reis Luís
 - 5.6 Utilizações em atividades de apoio à Administração da Justiça – Equador | Felipe Córdova Ochoa
 - 5.7 Casos práticos – Equador | Felipe Córdova Ochoa
- Ponto 6 – Benefícios, riscos e limites da utilização da IA
 - 6.1 Potenciais benefícios para a atividade judicial – República Dominicana | Shayra G. Núñez Marcano
 - 6.2 Riscos associados à utilização da IA – Comissão de Género | Xinia Fernández Vargas
 - 6.3 Riscos para os direitos das pessoas e salvaguardas necessárias – Comissão de Género | Xinia Fernández Vargas
 - 6.4 Impacto na qualidade do serviço de Justiça e nos seus utilizadores – República Dominicana | Shayra G. Núñez Marcano
 - 6.5 Situações que exigem especial cautela – Equador | Felipe Córdova Ochoa
 - 6.6 Limites e utilizações que devem ser evitadas – Equador | Felipe Córdova Ochoa
- Ponto 7 – Utilização responsável e crítica de ferramentas de IA
 - 7.1 Critérios para a seleção e utilização de ferramentas de IA – Costa Rica | Michael Andrés Garita Jiménez
 - 7.2 Ferramentas adequadas ao âmbito judicial – Costa Rica | Michael Andrés Garita Jiménez
 - 7.3 Limites à utilização de sistemas fechados ou proprietários – Costa Rica | Michael Andrés Garita Jiménez
 - 7.4 Transparência, explicabilidade, auditabilidade e rastreabilidade dos sistemas e dos seus resultados – Porto Rico | Maritere Colón Domínguez
 - 7.5 Verificação e avaliação crítica dos resultados produzidos por ferramentas de IA – Porto Rico | Maritere Colón Domínguez
 - 7.6 Supervisão humana – Porto Rico | Maritere Colón Domínguez
- Ponto 8 – para uma fase posterior
- Ponto 9 – Panamá e Portugal | Laura Perdigão e Andrés A. Mojica García de Paredes

- Ponto 10 – Panamá e Portugal | Laura Perdigão e Andrés A. Mojica García de Paredes
- Ponto 11 – para uma fase posterior

Ficou também acordado recolher informação junto dos países da Cimeira sobre experiências e boas práticas, para o desenvolvimento do ponto 9.

-

Continuar con el desarrollo de los puntos atribuidos a cada participante o subgrupo y proceder posteriormente a su consolidación.

Se programarán reuniones virtuales hasta la próxima ronda presencial, prevista en Puerto Rico, en febrero. La intención es llegar a Puerto Rico con un documento ya muy próximo a la versión final, aunque no necesariamente definitivo.

La distribución del trabajo quedó definida de la siguiente manera:

- Preámbulo – Portugal | Sandra dos Reis Luís
- Punto 1 – Portugal | Sandra dos Reis Luís
- Punto 2 – México | Aranza Sofía Gamboa Altamirano
- Punto 3 – Colombia y Portugal | Juan Carlos Sosa Londoño, relator
- Punto 4 – Panamá y Portugal | Sandra dos Reis Luís y Andrés A. Mojica García de Paredes
- Punto 5 – Usos de la inteligencia artificial en el ámbito judicial
 - 5.1 IA aplicada a la actividad jurisdiccional – Brasil | Vânia Cardoso André de Moraes
 - 5.2 IA como apoyo a la labor del juez – Brasil | Vânia Cardoso André de Moraes
 - 5.3 Búsqueda y tratamiento de jurisprudencia – Brasil | Vânia Cardoso André de Moraes
 - 5.4 Uso en las distintas fases procesales – Portugal | Sandra dos Reis Luís
 - 5.5 Límites al uso de la IA en la valoración de la prueba y en la fundamentación de la decisión judicial – Portugal | Sandra dos Reis Luís
 - 5.6 Usos en actividades de apoyo a la Administración de Justicia – Ecuador | Felipe Córdova Ochoa
 - 5.7 Casos prácticos – Ecuador | Felipe Córdova Ochoa
- Punto 6 – Beneficios, riesgos y límites del uso de la IA
 - 6.1 Potenciales beneficios para la actividad judicial – República Dominicana | Shayra G. Núñez Marcano
 - 6.2 Riesgos asociados al uso de la IA – Comisión de Género | Xinia Fernández Vargas
 - 6.3 Riesgos para los derechos de las personas y salvaguardas necesarias – Comisión de Género | Xinia Fernández Vargas
 - 6.4 Impacto en la calidad del servicio de Justicia y en sus usuarios – República Dominicana | Shayra G. Núñez Marcano
 - 6.5 Situaciones que requieren especial cautela – Ecuador | Felipe Córdova Ochoa
 - 6.6 Límites y usos que deben evitarse – Ecuador | Felipe Córdova Ochoa
- Punto 7 – Uso responsable y crítico de herramientas de IA
 - 7.1 Criterios para la selección y el uso de herramientas de IA – Costa Rica | Michael Andrés Garita Jiménez
 - 7.2 Herramientas adecuadas al ámbito judicial – Costa Rica | Michael Andrés Garita Jiménez

- 7.3 Límites al uso de sistemas cerrados o propietarios – Costa Rica | Michael Andrés Garita Jiménez
- 7.4 Transparencia, explicabilidad, auditabilidad y trazabilidad de los sistemas y de sus resultados – Puerto Rico | Maritere Colón Domínguez
- 7.5 Verificación y evaluación crítica de los resultados producidos por herramientas de IA – Puerto Rico | Maritere Colón Domínguez
- 7.6 Supervisión humana – Puerto Rico | Maritere Colón Domínguez
- Punto 8 – para una fase posterior
- Punto 9 – Panamá y Portugal | Laura Perdigão y Andrés A. Mojica García de Paredes
- Punto 10 – Panamá y Portugal | Laura Perdigão y Andrés A. Mojica García de Paredes
- Punto 11 – para una fase posterior

También se acordó recabar información de los países de la Cumbre sobre experiencias y buenas prácticas para el desarrollo del punto 9.

6. Resultados alcanzados (exponga brevemente los principales resultados alcanzados para su grupo de trabajo en esta ronda de talleres):

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- a definição do Código Ético Ibero-Americano como principal referência do Guia;
- a decisão de que o guia será digital, não existindo um limite rígido de páginas. Como referência, definiu-se uma extensão entre 100 e 120 páginas, admitindo-se flexibilidade em função da utilidade dos conteúdos. Quando os textos forem reunidos, será necessário equilibrar as várias secções, em termos de importância, proporcionalidade e equilíbrio.

-

Entre los principales resultados alcanzados, destacan:

- la definición del Código Ético Iberoamericano como principal referencia del Guia;
- la decisión de que la guía será esencialmente digital, sin que exista un límite rígido de páginas. Como referencia, se definió una extensión de entre 100 y 120 páginas, admitiéndose flexibilidad en función de la utilidad de los contenidos. Cuando se reúnan los textos, será necesario equilibrar las distintas secciones, en términos de importancia, proporcionalidad y equilibrio.

7. Desviaciones importantes del proyecto original (si han propuesto desviaciones importantes respecto de los objetivos o resultados del proyecto original, por favor indíquelas y razone los motivos de las mismas):

Não foram identificados desvios substanciais relativamente aos objetivos do projeto.

Foram, após recolha de todas as sensibilidades, introduzidos ajustes na metodologia de trabalho

para facilitar a execução do projeto e assegurar um resultado viável dentro do prazo disponível.

O desenvolvimento dos diferentes pontos do guia foi distribuído, nesta fase do trabalho, por participantes e subgrupos de trabalho. Consolidado o índice, que resultou do trabalho desenvolvido nas reuniões virtuais, iniciou-se a redação do guia. Foram também retirados alguns subtemas do índice, de forma a evitar sobreposições com matérias já tratadas por outros grupos de trabalho, nomeadamente as questões relativas a pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade. Será recolhida informação específica junto dos países sobre experiências e boas práticas.

-

No se identificaron desviaciones sustanciales con respecto a los objetivos del proyecto.

Tras recoger todas las sensibilidades, se introdujeron ajustes en la metodología de trabajo para facilitar la ejecución del proyecto y asegurar un resultado viable dentro del plazo disponible.

El desarrollo de los diferentes puntos de la guía se distribuyó, en esta fase del trabajo, entre participantes y subgrupos de trabajo. Una vez consolidado el índice, que resultó del trabajo desarrollado en las reuniones virtuales, se inició la redacción de la guía. También se retiraron algunos subtemas del índice, con el fin de evitar superposiciones con materias ya tratadas por otros grupos de trabajo, en particular las cuestiones relativas a personas y grupos en situación de vulnerabilidad. Se recopilará información específica de los países sobre experiencias y buenas prácticas.

8. Documentos de trabajo que se adjuntan: (por favor haga una relación de los documentos de trabajo resultantes de esta ronda y que son entregados en formato digital a la Secretaría Permanente; para ser incluidos en la web de Cumbre, página correspondiente a los grupos de trabajo):

- Proposta de índice consolidado do Guia Prático para a Utilização da Inteligência Artificial no Âmbito Judicial;
- Memorando de trabalho do Grupo 3 – reunião de 19 e 20 de outubro de 2026;
- Proposta de consulta para recolha de boas práticas e experiências ibero-americanas.

-

- Propuesta de índice consolidado de la Guía Práctica para el Uso de la Inteligencia Artificial en el Ámbito Judicial;
- Memorando de trabajo del Grupo 3 – reunión de 19 y 20 de octubre de 2026;
- Propuesta de consulta para la recopilación de buenas prácticas y experiencias iberoamericanas.

9. Nombre, cargo y país de las personas que han participado en el grupo de trabajo:

Día 19 / Día 19

Nome / Nombre	País	Cargo	Participação / Participación
Andrés A. Mojica García de Paredes	Panamá	Diretor da Oficina de Acesso à Informação Pública e Justiça Aberta do Órgão Judicial — Director de la Oficina de Acceso a la Información Pública y de Justicia Abierta, Órgano Judicial	Presencial
Juan Carlos Sosa Londoño	Colombia	Magistrado de la Sala de Casación Civil, Agraria y Rural de la Corte Suprema de Justicia	Presencial
Felipe Córdova Ochoa	Equador — Ecuador	Juiz Nacional do Tribunal Nacional de Justiça — Juez Nacional de la Corte Nacional de Justicia	Presencial
Sandra dos Reis Luís	Portugal	Magistrada do Supremo Tribunal de Justiça — Magistrada del Tribunal Supremo de Justicia	Presencial
Laura Sofia Martins Perdigão	Portugal	Técnica especialista do Gabinete do Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura — Técnica Especialista del Gabinete del Vicepresidente del Consejo Superior de la Magistratura	Presencial
Luis Guillermo Rivas Loáiciga	Costa Rica	Magistrado de la Sala Primera de la Corte Suprema de Justicia	Presencial
Maritere Colón Domínguez	Porto Rico — Puerto Rico	Juíza superior e diretora administrativa auxiliar dos tribunais — Jueza Superior y Directora Administrativa Auxiliar de los Tribunales	Presencial
Vânila Cardoso André de Moraes	Brasil	Juíza federal — Jueza Federal	Presencial, sessão da tarde — Presencial, sesión de la tarde
Aranza Sofía Gamboa Altamirano	México	Directora de Asuntos Internacionales de la Suprema Corte de Justicia de la Nación	Virtual
Belfor Ernesto Medina Rea	Equador — Ecuador	Diretor Nacional de Tecnologias da Informação e Comunicações do Conselho da Judicatura — Director Nacional de Tecnologías de la Información y Comunicaciones, Consejo de la Judicatura	Virtual
Fátima	República	Juíza do Décimo Juízo de Instrução do Distrito	Virtual

Nome / Nombre	País	Cargo	Participação / Participación
Scarlette Veloz Suárez	Dominicana	Nacional — Jueza del Décimo Juzgado de la Instrucción del Distrito Nacional	
Michael Andrés Garita Jiménez	Costa Rica	Profissional do Poder Judicial — Profesional del Poder Judicial	Virtual
Shayra G. Núñez Marcano	República Dominicana	Analista sénior, Direção de Integração, Sociedade e Justiça — Analista Senior, Dirección de Integración, Sociedad y Justicia	Virtual
Xinia Fernández Vargas	Costa Rica	Secretária Técnica de Género e Acesso à Justiça — Secretaria Técnica de Género y Acceso a la Justicia	Virtual
Zahira Chavarría Garita	Costa Rica	Coordenadora da Área de Cooperação Multilateral, Oficina de Cooperação e Relações Internacionais do Poder Judicial — Coordinadora del Área de Cooperación Multilateral, Oficina de Cooperación y Relaciones Internacionales del Poder Judicial	Virtual

Día 20 / Día 20

Nome / Nombre	País	Cargo	Participação / Participación
Andrés A. Mojica García de Paredes	Panamá	Diretor da Oficina de Acesso à Informação Pública e Justiça Aberta do Órgão Judicial — Director de la Oficina de Acceso a la Información Pública y de Justicia Abierta, Órgano Judicial	Presencial
Juan Carlos Sosa Londoño	Colombia	Magistrado de la Sala de Casación Civil, Agraria y Rural de la Corte Suprema de Justicia	Presencial
Felipe Córdova Ochoa	Equador — Ecuador	Juiz Nacional do Tribunal Nacional de Justiça — Juez Nacional de la Corte Nacional de Justicia	Presencial
Sandra dos Reis Luís	Portugal	Magistrada do Supremo Tribunal de Justiça — Magistrada del Tribunal Supremo de Justicia	Presencial
Laura Sofia Martins Perdigão	Portugal	Técnica especialista do Gabinete do Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura — Técnica Especialista del Gabinete del Vicepresidente del Consejo Superior de la Magistratura	Presencial
Luis Guillermo Rivas Loáiciga	Costa Rica	Magistrado de la Sala Primera de la Corte Suprema de Justicia	Presencial
Maritere	Porto Rico —	Juíza superior e diretora administrativa auxiliar	Presencial

Nome / Nombre	País	Cargo	Participação / Participación
Colón Domínguez	Puerto Rico	dos tribunais — Jueza Superior y Directora Administrativa Auxiliar de los Tribunales	
Vânila Cardoso André de Moraes	Brasil	Juíza federal — Jueza Federal	Presencial
Aranza Sofía Gamboa Altamirano	México	Directora de Asuntos Internacionales de la Suprema Corte de Justicia de la Nación	Virtual
Belfor Ernesto Medina Rea	Equador — Ecuador	Diretor Nacional de Tecnologias da Informação e Comunicações do Conselho da Judicatura — Director Nacional de Tecnologías de la Información y Comunicaciones, Consejo de la Judicatura	Virtual
Edgar Donnovan Campos Straffon	México	Director de Administración y Normatividad, Dirección General de Tecnologías de la Información, Suprema Corte de Justicia de la Nación	Virtual
Juan Jim Zaracho Monzón	Paraguai — Paraguay	Coordinador de Cooperación y Asistencia Judicial Internacional, Corte Suprema de Justicia de Paraguay	Virtual
Martha Beatriz Montaño Dávalos	México	Jefa de Departamento de Análisis e Información, Dirección General de Enlace con los Poderes Federales, Instituciones y Autoridades Comunitarias	Virtual
Michael Andrés Garita Jiménez	Costa Rica	Profissional do Poder Judicial — Profesional del Poder Judicial	Virtual
Shayra G. Núñez Marcano	República Dominicana	Analista sénior, Direção de Integração, Sociedade e Justiça — Analista Senior, Dirección de Integración, Sociedad y Justicia	Virtual
Zahira Chavarría Garita	Costa Rica	Coordenadora da Área de Cooperação Multilateral, Oficina de Cooperação e Relações Internacionais do Poder Judicial — Coordinadora del Área de Cooperación Multilateral, Oficina de Cooperación y Relaciones Internacionales del Poder Judicial	Virtual

10. Nombre, cargo y país del coordinador o coordinadores del Grupo de Trabajo:

- Sandra dos Reis Luís – Portugal – magistrada do Supremo Tribunal de Justiça;
 - Rosa Lima – Portugal – magistrada do Conselho Superior da Magistratura;
 - Andrés A. Mojica García de Paredes – Panamá – diretor da Oficina de Acesso à Informação Pública e Justiça Aberta do Órgão Judicial.
-
- Sandra dos Reis Luís – Portugal – magistrada del Tribunal Supremo de Justicia;
 - Rosa Lima – Portugal – magistrada del Consejo Superior de la Magistratura;
 - Andrés A. Mojica García de Paredes – Panamá – director de la Oficina de Acceso a la Información Pública y de Justicia Abierta del Órgano Judicial.

11. Sugerencias para la siguiente reunión:

- Prosseguir a consolidação dos textos elaborados pelos diferentes participantes e subgrupos;
 - Rever a coerência entre os vários pontos do guia;
 - Analisar as experiências e boas práticas recolhidas junto dos países;
 - Avançar nos pontos que ficaram para uma fase posterior, nomeadamente os instrumentos práticos e a implementação e desenvolvimento futuro.
-
- Continuar la consolidación de los textos elaborados por los diferentes participantes y subgrupos;
 - Revisar la coherencia entre los distintos puntos de la guía;
 - Analizar las experiencias y buenas prácticas recopiladas de los países;
 - Avanzar en los puntos que quedaron para una fase posterior, en particular los instrumentos prácticos y la implementación y desarrollo futuro.